

CARTA REGIONAIS

CARTA DA 652ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
AMPLIADA DO CONSELHO FEDERAL DE
ECONOMIA, REALIZADA NO DIA 7 DE
SETEMBRO DE 2013, EM MANAUS-AM.

PARTICIPANTES: Economistas Antonio Eduardo Poleti, Conselheiro Federal do COFECON, Coordenador da mesa, Representantes dos Conselhos Regionais de Economia: Sidney Pascoutto da Rocha - Presidente do CORECON-RJ; Manuel Enriquez Garcia- Presidente do CORECON-SP; Fernando de Aquino Fonseca Neto - Presidente do CORECON-PE; Marcelo José dos Santos - Presidente do CORECON-BA; Carlos Alberto Gandolfo - Presidente do CORECON-PR; Waldemar Bornhausen Neto - Presidente do CORECON-SC; Henrique Jorge Medeiros Marinho - Presidente do CORECON-CE; Rosivaldo Batista - Presidente do CORECON-PA; Cláudio Gontijo - Presidente do CORECON-MG; Carlos Eduardo de Freitas - Presidente do CORECON-DF; Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON-AL; Marcus Anselmo da Cunha Evangelista - Presidente do CORECON-AM; Aurelino Levy Dias de Campos- Presidente do CORECON-MT; Luiz Augusto Lopes Espindola - CORECON-MA; Hermany Machado Ferreira - Presidente do CORECON-SE; Alen Rodrigues de Oliveira - Presidente do CORECON-GO; Ailton Soares Costa - Presidente do CORECON-RN; Ricardo José Senna - Presidente do CORECON-MS; Celso Pinto Mangueira - Presidente CORECON-PB; Francisco José de Sousa - Presidente do CORECON-PI; José Idalécio Sousa Galvão - Presidente do CORECON-AC; Bianca Lopes de Andrade Rodrigues - Presidente do CORECON-RO; Francisco Viana Cruz - Presidente do CORECON-TO; Vanderci de Oliveira Firmino - Presidente do CORECON-AP; Marcio Sales Sousa- Presidente do CORECON-RR. Ausentes: Leandro Antônio de Lemos - Presidente do CORECON-RS, devido compromissos profissionais, sem substituição; José Antônio Resende Alves - Presidente do CORECON-ES, devido compromissos particulares, sem substituição; Alberto Jorge de Oliveira - Presidente do CORECON-AP, devido compromissos particulares, substituído por Vanderci de Oliveira Firmino - Vice-Presidente CORECON-AP. Presentes, ainda, o Econ. Wilson Roberto Villas Boas, o Assessor Especial do COFECON, Carlos Roberto de Castro, e a Secretária da Sessão, Jane Lopes da Silva. Abertura: As 9 horas e 15 minutos, o coordenador da sessão iniciou os trabalhos apresentando-se e propondo que cada participante se apresentasse. Restou decidido que o Presidente do CORECON-AM, Econ. Marcus Anselmo da Cunha Evangelista, ficou responsável pelo relato das proposições apresentadas na reunião com os presidentes regionais. **TEMAS SUGERIDOS PELOS CORECONS COMO PONTO DE PAUTA: O Conselho Regional de Economia 25ª Região -** TO propôs: Alternativa de composição da Plenária do COFECON: O modo tradicional da representação na Plenária do COFECON, única e exclusivamente pelo número de economistas em condições de votos - ECVs revela um caminho estreito e excessivamente injusto para os Conselhos que adotam critérios de excelência na condução destas autarquias públicas federais pelo modo de gerir recursos públicos com eficácia; Considerando que os mecanismos do ECV e do rodízio são critérios que deixam muitos Conselhos distantes do legítimo direito de representar seus pares dentro da Plenária do Federal; Considerando que alguns Conselhos possuem mais de um representante na Plenária do Federal de forma alijadora do assento de diversos Conselhos que não se enquadram nos parâmetros pré-estabelecidos, não por desejo próprio, mas por questões de densidade demográfica e desníveis no desenvolvimento regional deste país continental; Considerando que estas distorções que são históricas e que a modernização da gestão do sistema tem se estagnado ao longo dos anos em prejuízo de um modus operandis mais moderno, que prime por níveis de gestão dos recursos do sistema mais eficazes que os praticados até então; Considerando que os representantes do sistema na esfera federal - sempre em grandes contingentes nos eventos, tem se mostrado cada vez mais desinteressados e ausentes dos debates, gastando os recursos dos economistas brasileiros de forma

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

53 supérflua e ostensiva, sem contribuir em nada para evolução do sistema que precisa de se fortalecer
54 em busca de contrapor-se a degeneração progressiva da profissão que graça todos os rincões do
55 país; Considerando que somos uma ciência que nasceu tendo por ninho a escassez, a qual prima,
56 sobretudo, pela perfeita alocação dos recursos disponíveis, nada mais justo que incentivar dentro do
57 Sistema Cofecon/Corecons, a otimização dos mesmos; Considerando que outro critério - a exemplo
58 da meritocracia pela eficácia na gestão dos recursos públicos destas autarquias - deveria muito bem
59 servir de base e análise como critério alternativo ou complementar para definir algumas legítimas e
60 merecidas representações na plenária do Conselho Federal de Economia; Considerando que a
61 renovação de representantes dos Regionais no COFECON é um mecanismo de irrigação e abertura
62 de novas perspectivas para o sistema, sendo que de outro lado, o fator de permanência por longo
63 tempo de cada representante no sistema vem revelando comodismo pernicioso e improdutivo,
64 contrário aos interesses dos economistas ao nível nacional; Assim, o CORECON-TO traz à lumen
65 que, aos CORECONS, que possuem ECVs, mas, que em avaliações consecutivas de ineficácias de
66 gestão em períodos a serem definidos, possam ceder algumas de suas vagas aos que melhores
67 resultados alcançarem e que ainda não possuam nenhum representante; Desta forma, o CORECON-
68 TO propõe que o alcance de metas de eficácia na gestão avaliados por critérios econômicos e
69 contábeis, por dois ou três períodos consecutivos, de maneira que possam gerar um ranking no qual
70 os melhores avaliados possam ascender à ocupação de vagas no pleno do COFECON representando
71 suas unidades federadas pelo critério da meritocracia em complementação ao critério clássico em
72 uso, implementando assim, nova alternativa para que os CORECONS de sucesso venham a ocupar
73 sua justa e legítima representação. O presidente do CORECON-TO defendeu a sua proposta
74 esclarecendo que o Sistema deverá estabelecer metas financeiras para que o COFECON adote
75 critérios. Contribuíram com a proposta apresentada os presidentes dos Conselhos Regionais de
76 Economia: MS, MA, GO, AL e PE. A proposta será encaminhada as comissões temáticas do
77 COFECON para apreciação, enfatizando os Presidentes dos CORECONS: DF e AL que a proposta
78 não está madura o suficiente, deverá ser melhor analisada. O coordenador disse que as comissões do
79 COFECON estudará a proposta. Planejamento como prerrogativa do Economista, defendeu que o
80 planejamento é a peça de maior vínculo com a formação do economista e vem sugerir a
81 apresentação de um projeto de alteração na legislação pertinente, (Leis 4.320/64 e 101/2000) para
82 que passe a ser prerrogativa (a princípio, ainda que não exclusiva) do economista. O CORECON-
83 TO se propõe a complementar e melhor esclarecer a proposta até o dia 24/08/2013. Colaboraram
84 com a proposta apresentada os presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: AL, RO, PI, RJ,
85 PB, SC e MG. **O Conselho Regional de Economia 19º Região – RN** apresentou voto de
86 congratulação ao CORECON-AM pela realização do XX Congresso Brasileiro de Economia,
87 realizados nos dias 04 a 06 de setembro de 2013, na cidade de Manaus-AM. Em seguida defendeu
88 sua proposta, tomando-se os dados de Economistas em Condições de Voto - ECV como confiáveis -
89 o COFECON deu início, em conjunto com a Empresa Implanta Informática, o trabalho de
90 padronização de cadastro de todo sistema COFECON/CORECON - esses números nos colocam
91 diante do desafio de pensar e refletir a realidade da categoria que representamos e os
92 questionamentos que devemos fazer a nós mesmos: Quais ações ou iniciativas o COFECON deve
93 tomar no sentido de ampliar número de economistas registrados, quer seja através de economistas
94 recém-formados quer seja de economistas já formados e não registrados, no sentido de fortalecer o
95 Sistema? Quais as ações que os Regionais podem e devem empreender com vistas aos mesmos
96 objetivos? Que tipo de apoio o Federal poder dar para os Regionais para torna-los mais operantes
97 visando à ampliação do número de economistas registrados? Quais projetos estruturantes, com esses
98 objetivos, poderemos desenvolver e implantar? Em que sentido o atual PLS, em análise pelo
99 Senado, poderá contribuir para a categoria e para o Sistema? Quais as ações que devemos
100 empreender junto à Academia (formação profissional) e a classe empresarial (mercado de trabalho)?
101 Apesar de cruel realidade, constatada pelo fechamento de muitos cursos de economia, os cursos de
102 pós-graduação (mestrados e doutorados) vão muito bem obrigado, o que nos obriga a fazer uma
103 especial reflexão do papel do nosso Conselho profissional, vis-à-vis as demais categorias
104 profissionais registradas. Estas e muitas outras questões devem merecer, urgentemente, nossas

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

considerações, sob pena de vermos, no curto prazo, a extinção da nossa profissão, e, não existe ocasião e oportunidade melhor do que em um CBE - Congresso Brasileiro de Economia. Colaboraram com a proposta apresentada os presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: AM, DF, AL e SE. **O Conselho Regional de Economia 9º Região - PA**, sugeriu a implantação do Regime de progressão de anuidade; sendo o primeiro ano com isenção da anuidade, o segundo ano o economista terá 40% de desconto, o terceiro ano o economista terá 20% de desconto e a partir do quarto ano, pagamento integral da anuidade. Colaboraram com a proposta apresentada os presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: AL, PE, BA, RJ, CE, MT e SE, bem como a Delegação de competência para implementar estratégias de negociação e concessão de descontos. **O Conselho Regional de Economia 11º Região - DF** propôs: Resolução nº 1.048 do CONFEA: Saiu uma Resolução do CONFEA, na segunda-feira (19/08) no Diário Oficial (Seção 1, páginas 149/150), que define como atribuição dos Engenheiros a realização de "estudos econômicos relativos à agricultura e indústrias correlatas". Vejam o Inciso 4 do Artigo 4º da Resolução 1.048, de 14/08/2013(anexa, p.2). O Corecon-DF pede que o COFECON se mobilize para contestar essa invasão do campo de atuação do Economista. Provavelmente tem outras impropriedades nessa Resolução que "Consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema Confea/Crea." **O Conselho Regional de Economia 21º Região - PB** propôs: Planejamento Estratégico do COFECON, entre os meses de fevereiro de abril de 2011, o COFECON reuniu diversos dirigentes e conselheiros do Sistema Cofecon/Corecons para elaboração do Plano Estratégico do Conselho Federal de Economia - COFECON. Em 2012, o COFECON emitiu a Portaria nº 27/2012 criando o Núcleo de Acompanhamento e Implantação do Planejamento Estratégico do COFECON, aprovado durante a 632ª Sessão Plenária Ordinária, que visava conceder suporte aos gerentes dos projetos estratégicos abaixo: I. Elaboração do Plano de Comunicação Institucional; II. Definição das Atividades Privativas dos Economistas; III. Revisão e Aplicação do Plano de Cargos e Salários do COFECON; IV. Implantação do Programa de Eficiência e Gestão; V. Implantação do Sistema ERP/SIG; VI. Revisão da Tabela de Anuidades e Serviços; VII. Implantação do Programa de Retenção de Associados; VIII. Implantação da Anotação de Responsabilidade Técnica; e IX. Articulação de ações junto ao processo de tramitação e aprovação do Projeto de Lei que regulamenta a profissão de economista. Uma leitura aprofundada do Plano Estratégico do Conselho Federal de Economia - COFECON - constata-se que seu conteúdo, seja na parte da análise SWOT, seja na definição de estratégias e mesmo no Balanced Scorecard contempla quase 100% das questões que as pautas das reuniões ampliadas vêm discutindo. Assim, o CORECON-PB sugere que parte da 652ª Sessão Plenária Ampliada COFECON seja reservada para apresentação dos resultados da execução do Plano, bem como de contribuições para a sua atualização. O Coordenador de mesa e também coordenador da comissão de planejamento estratégico do COFECON apresentou alguns esclarecimentos sobre o tema e colocou-se à disposição para tratar do assunto. **OUTROS ASSUNTOS**: Informes dos Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia; **O Conselho Regional de Economia 26ª Região - AP** apresentou a sua preocupação com o curso de economia, pois não há formação de turma de economia em seu Estado. Comunicou que está enfatizando esforços na universidade e juntamente com o Governador para que haja ingresso de novas turmas. Solicitou ajuda com esse tema ao Sistema COFECON/CORECONS. **O Conselho Regional de Economia 24ª Região - RO** parabenizou a organização do evento XX Congresso Brasileiro de Economia. **O Conselho Regional de Economia 22ª Região - PI** informou que está realizando trabalho no CORECON para reduzir os cancelamentos de registros. **O Conselho Regional de Economia 14ª Região - MT** sugeriu aos Presidentes dos CORECONS uma moção de aplauso aos presidentes dos CORECONS: GO e MS pelo apoio na realização do encontro do ENEOSTE. Mencionou sobre a reserva de mercado no curso de economia no seu estado, onde o professor de matemática ministra aula de economia. **O Conselho Regional de Economia 25ª Região - TO** abordou sobre as manifestações ocorridas no Brasil e que nas audiências públicas daquele estado, em especial sobre as tarifas de transporte público. O Regional participou com uma pesquisa sobre preço do combustível. **O**

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

157 **Conselho Regional de Economia 6ª Região - PR** Agradeceu ao CORECON-GO pelo apoio na
158 implantação do CORECON ACADÊMICO no estado, falou do evento EPECO, falou sobre a
159 publicação da Cartilha ENTENDA de Economia. **O Conselho Regional de Economia 27ª Região -**
160 **RR** agradeceu o apoio na organização do evento em comemoração ao Dia do Economista,
161 parabenizou o CORECON-AM e citou que estão participando de todos os eventos de representação
162 da profissão. Síntese das propostas de temas encaminhadas pelos Presidentes dos Conselhos
163 Regionais de Economia: RELATÓRIO DAS PROPOSIÇÕES DA 652ª. SESSÃO PLENÁRIA
164 AMPLIADA COFECON: 1ª. Corecon Tocantins. Acesso à Plenária do Cofecon baseada em metas
165 tangíveis e não apenas no ECVs. Os critérios serão definidos pelo COFECON. Manifestações:
166 Presidente do DF- Solicitou maiores esclarecimentos sobre a proposta do Corecon TO e não
167 concordou com a propositura. Presidente do CE- Solicitou melhores detalhamentos. Presidente do
168 MS- Citou dificuldade na manutenção das equipes que pode comprometer as metas citadas na
169 propositura. Citou que o sistema já é representativo e que a realidade dos Corecon compromete a
170 inclusão de novas formas de aumento da representatividade. Presidente de GO- Concordou em
171 partes com a propositura. Propõe novos critérios como população, quantitativo de ensino superior,
172 projeto inovador de sucesso e regularidade na prestação de contas. Presidente de PE- Citou que os
173 ECVs é suficiente para definir a participação na Plenária do Cofecon. Presidente de AL- Concorda
174 com a informação do Presidente do MS que afirmou a dificuldade em manter equipes de trabalho.
175 Presidente de TO- Agradeceu a participação de todos e mantém a proposta inicial. RESUMO: O
176 Corecon de Tocantins propôs que a representatividade na plenária seja baseada não só apenas nos
177 ECVS mas também em outros critérios. Critérios estes que serão definidos pelo COFECON. Ficou
178 sugerido : população, quantitativo de Universitários, projeto de gestão inovadores e Regularidade na
179 Prestação de Contas. A proposta está sendo enviada para apreciação e o devido andamento pelas
180 comissões temáticas do COFECON. 2ºPlanejamento: Propõe maior participação do economista no
181 Planejamento através de trabalho junto aos TCEs onde o economista deveria participar das
182 formulações dos PPAs. Manifestações: Presidente do AL- Concorda com a proposta da participação
183 do economista na elaboração dos PPAs. Presidente de RO- Parabeniza a propositura e destacou a
184 importância de nicho de trabalho para os economistas. Presidente de PI- Parabeniza a propositura.
185 Podem ser utilizados as informações do Governo Federal e elaborar material sobre esse novo nicho
186 de trabalho e divulgar para todo o Brasil. Presidente de RJ- Informa que os economistas podem
187 desenvolver melhores trabalhos e de acordo com as realidades dos municípios do Brasil. Presidente
188 de PB- Informa que essa proposta já foi colocada por outros Conselhos e propõe é que seja definido
189 "como fazer" esse trabalho para poder favorecer o avanço dessa demanda. Presidente de Minas
190 Gerais informou dificuldades junto ao Tribunal de Contas e sugeriu um estudo da
191 Constitucionalidade dos procedimentos. Presidente de TO- Sugere ser positivo provocar debates nas
192 Assembleias e Câmaras municipais. RESUMO: O Corecon de Tocantins propõe que o COFECON
193 interceda juntos aos Tribunais de Contas para que o economista execute o trabalho de Planejamento
194 nos PPAs. Vários presidentes concordam e informam que essa demanda já existe mas que não
195 ocorreu a resposta do Federal. A proposta está sendo enviada para apreciação e o devido andamento
196 pelas comissões temáticas do COFECON. 2º CORECON - RN: Presidente de RN informa a
197 importância da sobrevivência dos Corecons. Citou dois problemas: A Valorização do profissional e
198 diminuição dos custos operacionais dos Conselhos. Pensa, inclusive, em reduzir o horário de
199 trabalho para redução de seus custos. Citou a preocupação sobre os editais de concursos e a
200 presença dos economistas nas Prefeituras. Sugere intervenção para solicitar que as Prefeituras
201 exijam os registros nos Conselhos de classe de seus contratados. Solicita a ação imediata do
202 COFECON, nesse sentido. Manifestações: Presidente do DF- Apoia a propositura e informa que a
203 Lei não exige um exame de capacitação para nivelar a qualidade dos profissionais economistas.
204 Presidente do AL- informa que necessitamos de uma Lei Federal para regularizar a profissão e
205 busca em seu Estado a sensibilização das autoridades em seu estado. Solicita a mudança na Lei
206 Federal. Presidente de SE- informa que esse assunto já foi discutido e não ocorreram mudanças.
207 Cita que as solicitações junto às autoridades sejam unificadas e que isso seja feito pelo COFECON.

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

208 Presidente do RN- Solicitou que a valorização da profissão seja feita através de mídias e mantém
209 sua propositura. RESUMO: O Corecon de Rio Grande do Norte propõe atenção por parte do
210 COFECON nos quesitos que pontuam ações que evitem a extinção da profissão economista,
211 aumentando o número de economistas registrados e fortalecimento do Sistema. Foi mencionada a
212 necessidade de mudanças na Lei e alertado que esse assunto já foi discutido anteriormente e não
213 ocorreu nenhuma manifestação por parte do COFECON. A proposta está sendo enviada para
214 apreciação e o devido andamento pelas comissões temáticas do COFECON. 3º CORECON – PA
215 Propõe progressão da anuidade nas seguintes proporções: 1ºano: Gratuidade 100%, 2ºano: Desconto
216 de 40%, 3ºano: Desconto de 20%, 4ºano: pagamento integral da anuidade. A proposta está sendo
217 enviada para apreciação e o devido andamento pelas comissões temáticas do COFECON.
218 Manifestações: Presidente do AL- Solicita parecer jurídico sobre o assunto. Presidente da BA-
219 Levantou a questão do “registro provisório” que seria uma maneira de aproximar o recém-formado
220 ao Conselho. Presidente de PE- Sugere a utilização do cartão de crédito para pagamento das
221 anuidades e com a possibilidade de parcelamento. Presidente do Mato Grosso- informa que esse
222 assunto já foi abordado e até o momento o COFECON não se manifestou. Presidente de SE-
223 Concorda com o uso do cartão de crédito e a implementação da votação eletrônica. Presidente do
224 PA- Solicita independência para praticar negociações e dar descontos para seus registrados.
225 CORECON – DF, Presidente do DF- Informa a invasão dos engenheiros na realização de estudos
226 econômicos relativos à agricultura e indústrias correlatas. Solicita posição do COFECON referente
227 à essa demanda. CORECON – PB solicita revisão sobre o “modelo” de escolha das próximas sedes
228 para os próximos eventos. Informou a importância do planejamento estratégico para o Sistema e
229 solicita posição do COFECON sobre a tramitação dessa demanda iniciada em 2011 e com Portaria
230 aprovada em 2012. Solicita posição sobre as demandas feitas pelos Regionais ao COFECON e
231 informa que a comunicação entre Corecons e COFECON deveria ter maior celeridade. E nada mais
232 havendo a tratar, o coordenador da mesa, o Econ. Antonio Eduardo Poleti encerrou os trabalhos
233 12h09, do dia 7 de setembro de 2013, dos quais eu, Jane Lopes da Silva, lavrei a presente Carta que,
234 lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelo Coordenador da mesa e demais presentes.
235 Manaus-AM, 7 de setembro de 2013.

237
238
239 
240 **Econ. Antonio Eduardo Poleti**
241 **Conselheiro Federal do COFECON**

242
243 
244 **Econ. Sidney Pascountto da Rocha**
245 **Presidente CORECON-RJ**

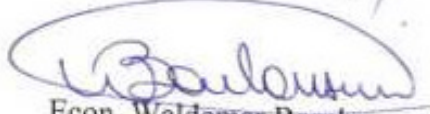
246
247 
248 **Econ. Fernando de Aquino Fonseca Neto**
249 **Presidente CORECON-PE**

250
251
252
253
254 **Econ. Carlos Alberto Gandolfo**
255 **Presidente CORECON-PR**

236
237
238 
239 **Carlos Roberto de Castro**
240 **Assessor Especial do COFECON**

241
242 
243 **Econ. Manuel Enriquez Garcia**
244 **Presidente CORECON-SP**

245
246 
247 **Econ. Marcelo José dos Santos**
248 **Presidente CORECON-BA**

249
250 
251 **Econ. Waldemar Bornhausen Neto**
252 **Presidente CORECON-SC**

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

Econ. Henrique Jorge Medeiros Marinho
Presidente CORECON-CE

Econ. Rosivaldo Batista
Presidente CORECON-PA

Econ. Cláudio Gomijo
Presidente CORECON-MG

Econ. Carlos Eduardo de Freitas
Presidente CORECON-DF

Econ. Marcos Antônio Moreira Calheiros
Presidente CORECON-AL

Econ. Marcus Anselmo da Cunha Evangelista
Presidente CORECON-AM

Econ. Aurelino Levy Dias de Campos
Presidente CORECON-MT

Econ. Luiz Augusto Lopes Espindola
Presidente CORECON-MA

Econ. Hermany Machado Ferreira
Presidente CORECON-SE

Econ. Vanderlei de Oliveira Firmino
Vice- Presidente CORECON-AP

Econ. Álen Rodrigues de Oliveira
Presidente CORECON-GO

Econ. Aírton Soares Costa
Presidente CORECON-RN

Econ. Ricardo José Senna
Presidente CORECON-MS

Econ. Celso Pinto Mangueira
Presidente CORECON-PB

Econ. Francisco José de Sousa
Presidente CORECON-PI

Econ. José Idalécio Sousa Galvão
Presidente CORECON-AC

Econ. Bianca Lopes de Andrade Rodrigues
Presidente CORECON-RO

Econ. Francisco Viana Cruz
Presidente CORECON-TO

Econ. Márcio Sales Sousa
Presidente CORECON-RR

Jane Lopes da Silva
Secretária ad hoc